



1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR**
2 **DELIBERATIVO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
3 **MUNICIPAL (RDSM) PIRAQUÊ-AÇÚ E PIRAQUÊ-MIRIM**

4 Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se
5 no auditório da Base Oceanográfica da UFES (Pontal do Piraquê-Açú, Aracruz –
6 ES), a terceira Reunião Extraordinária do Conselho Gestor Deliberativo da Reserva
7 de Desenvolvimento Sustentável Municipal (RDSM) Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim
8 com a presença dos conselheiros: Aladim Cerqueira (Secretário de Meio Ambiente),
9 Ygo Silvestre de Deus (IEMA), Maria José M. Magalhães (AMIP), Jonathas Barreto
10 (Voz da Natureza), Wellington Moura Pego (APECI), Sheila Lopes Félix (ASCAP),
11 Luciana B. Casate (SOAST) e Margareth da S. Cabidelli (CICASC). Além dos
12 Conselheiros, presencialmente participaram da reunião Helder Tabosa Delfino
13 (Secretário de Turismo e Cultura), Sávio Roberto Luppi (Presidente da associação
14 de Caiaqueiros de Aracruz) e Rosicléria Pereira de Oliveira, e dos representantes da
15 SEMAM: Priscilla Nobres (Assessora de Estratégia e Inovação), Leticia Keiko
16 Watanabe (Coordenadora de UCs de Proteção Integral) e Fabíola Vieira Cardoso
17 (Coordenadora de Sustentabilidade e Recursos Naturais). O Presidente do
18 Conselho, Aladim Cerqueira, conferiu o quórum e iniciou a reunião às treze horas e
19 trinta e cinco minutos. Começou sua fala agradecendo a presença de todos e
20 pedindo desculpas pela pressa com que a reunião foi convocada. Seguiu com sua
21 fala enfatizando sobre a importância da pauta específica a ser tratada na reunião, e
22 logo após agradecendo a presença do secretário de turismo e cultura, senhor Helder
23 e do presidente da associação de caiaqueiros e organizador do evento de pesca
24 esportiva. O evento foi divulgado em redes sociais, e a secretaria de meio ambiente
25 foi questionada sobre a viabilidade do evento. Seguiu dizendo que a secretaria
26 tomou conhecimento e informou ao organizador que seria necessária a aprovação
27 do conselho deliberativo, além da aprovação da secretaria de turismo e cultura. A



28 SEMAM recebe frequentes reclamações da comunidade sobre a irregularidade de
29 algumas atividades dos caiaqueiros, inclusive pedindo a fiscalização das suas
30 atividades pois muitos não respeitam as regras. O presidente do conselho segue o
31 diálogo de abertura dizendo que apesar de não possuir, no momento, o poder de
32 fiscalização que se faz necessário na RDS, recentemente foi aprovado pelo gabinete
33 do prefeito a criação de carreira de guardas parques, a partir de concurso público
34 para tal, a fim de coibir atividades irregulares de maneira efetiva. O presidente
35 continua sua fala dizendo que acreditamos que os peixes possuem muito mais valor
36 vivos do que pescados e mortos. Já está sendo criado o cadastro das famílias
37 beneficiárias, regras de restrições para a pesca e um plano de manejo com
38 especificações claras para atividades de pesca. Segue dizendo que quando
39 chamamos o senhor Sávio para apresentar o projeto dele, ele não estava tão
40 preparado porque não havia um biólogo presente que avaliasse os impactos
41 ambientais possíveis decorrente do torneio, e quais medidas de controle poderiam
42 ser tomadas. Não houve tempo hábil para que esse documento fosse apresentado,
43 porém Sávio se dispôs a estar presente nesta presente data e apresentar os
44 pormenores do torneio, que em tese seria realizado no próximo domingo, dia 3 (três)
45 de agosto. Antes que Helder e Sávio subissem ao púlpito para suas respectivas
46 falas, o senhor Aladim clarifica, a título de informação, que havia um segundo
47 assunto de pauta, porém a equipe da professora Mônica não pôde estar presente na
48 reunião para apresentação da sua proposta, mas que ela seria apresentada na
49 próxima reunião ordinária. **ASSUNTO EM PAUTA Solicitação para a realização de**
50 **Torneio de Pesca Esportiva no Rio Piraque-Açu – modalidade pesque e solte.**
51 O senhor Helder iniciou sua fala pedindo desculpa pelo apoio precipitado ao torneio,
52 alegando desconhecer das novas regras vigentes na RDS, o apoio equivocado não
53 foi resultado de negligência, mas sim de desconhecimento. Ele segue evidenciando
54 o crescente movimento de atividades de pesque e solte em caiaques, e desejando



55 que essas atividades que beneficiam o turismo de Aracruz sejam realizadas, mas de
56 maneira cuidadosa e zelosa já que não há vantagem em permitir a destruição do rio.
57 O que se quer é promover o turismo sem destruição. A membra do conselho Luciana
58 B. Casate faz uma pergunta sobre a falta de infraestrutura na orla, especialmente
59 para turistas, no âmbito da destinação adequada de resíduos sólidos, banheiros
60 públicos, qualidade das calçadas e acesso às praias, além de demonstrar
61 preocupação com os períodos de defeso e reprodução do robalo, fator que deve
62 estar aliado à fisibilidade de eventos como o torneio em questão. Apesar de achar
63 interessante eventos que divulguem o rio, e que sejam de baixo impacto, Luciana
64 pergunta se não seria interesse trabalhar em etapas, dando prioridade a pontos
65 turísticos que necessitam de mais atenção e preparo para recepção de turistas. O
66 secretário de turismo e cultura inicia sua réplica falando sobre obras de restauro e
67 proteção de imóveis tombados. O senhor Jonathas Barreto, interrompe a fala do
68 secretário alegando fuga ao tema, que prontamente encerra sua fala e sugere que a
69 mesma seja concluída em outro momento. O conselheiro Ygo Silvestre de Deus
70 pede a palavra para perguntar se no estuário do Piraquê-Açu ocorre o peixe robalo.
71 Ao ser respondido que sim por Sávio, Ygo conclui sua fala dizendo que apesar de o
72 período de defeso do robalo ser até 30 de junho, o período reprodutivo deste peixe
73 se estende além dessa data, e torneios de pesca estão proibidos até 31 de agosto,
74 impossibilitando a realização do evento no dia 3 de agosto. Apesar da legislação
75 vigente apontada pelos conselheiros ser fator impeditivo para que o torneio ocorra,
76 os membros optaram por continuar a ouvir a apresentação preparada por Sávio, já
77 que após o período proibido essas atividades são lícitas. Sávio inicia sua fala se
78 apresentando e expondo motivações pessoais a respeito da idealização e
79 organização do torneio. Também expõe o desconhecimento do conselho deliberativo
80 cuja aprovação é premissa para a realização do torneio. Sávio diz que o intuito
81 principal do torneio é conscientizar sobre a importância da educação ambiental,



82 promover a confraternização e o convívio harmônico com o meio ambiente, e a
83 necessidade de parar de matar peixes do estuário do Piraquê-Açu. No torneio é
84 proibido o uso de motores à combustão, a fim de diminuir os impactos negativos
85 sobre o rio. No ato da inscrição, o competidor entra em contato com o regulamento,
86 e após leitura, precisa estar de acordo com todos os termos do regulamento do
87 torneio, que expõe o foco em reduzir impactos danosos ao meio ambiente. Sávio
88 prossegue ao explicar os pormenores do cronograma de atividades e as diretrizes
89 do regulamento interno do torneio de pesca. O conselheiro Ygo questiona caso o
90 peixe seja fisgado pelo olho, se ele seria solto apesar disto. Sávio responde dizendo
91 que acontecimentos deste tipo são passíveis de ocorrer, sendo um risco associado à
92 atividades tal qual pesca esportiva. Leticia Watanabe, convidada representante da
93 SEMAM, questiona se a única pena para irregularidades detectadas é
94 desclassificação. Sávio responde dizendo que as penas são desclassificação do
95 torneio, impossibilidade de recebimento dos prêmios, devolução do uniforme e itens
96 do kit disponibilizado no ato da inscrição e impedimento de futuras inscrições, uma
97 vez que não possuem por si só o poder de polícia ambiental e fiscalização. A
98 respeito da diretriz sobre captura, registro e medição do peixe com intuito de
99 contabilizar pontos na competição: Se o peixe boiar ao ser colocado de volta na
100 água pelo competidor, ele é desclassificado pois violou a regra de que o animal deve
101 ser devolvido à água em condições visíveis de sobrevivência após captura (não é
102 recomendado o peixe fica fora d'água após 1,5 minuto). O conselheiro Ygo indaga:
103 “se passar de 1,5 minuto [com o peixe na mão], perde ponto?”. O senhor Sávio
104 alega que não perde ponto, mas pescadores experientes sabem que após 1,5
105 minuto a bexiga do peixe perde ar, significando que ele já está tempo demais fora da
106 água. Porém, o competidor é desclassificado se for constatado e registrado que
107 manteve o peixe excessivamente fora d'água. A conselheira Maria José Magalhães
108 pergunta se haverá pessoal para filmar e fiscalizar tais possíveis ocorrências. Sávio



109 responde que serão disponibilizados 4 (quatro) barcos da associação de pesca
110 ambiental rodando ao longo do rio para monitorar todos os comportamentos que vão
111 contra o regulamento do torneio. O conselheiro Jonathas pergunta quantos são os
112 inscritos no torneio. Sávio responde que há 100 (cem) inscritos. O senhor Ygo
113 indagou se essas informações que supostamente são coletados ao capturar os
114 peixes, como medição e outros via registros fotográficos, são armazenados em
115 algum banco de dados, a fim de compartilhamento com órgãos ambientais. O senhor
116 Sávio alega que existe um banco de dados contendo todos os registros que será
117 armazenado e mantido sob domínio dele, e que poderia ser futuramente
118 compartilhado. O senhor Aladim inicia fala resgatando o que foi constatado no início
119 da reunião ao dizer que a Instrução Normativa 10, de 27 de abril de 2009, em seu
120 artigo 5º, “proíbe, anualmente, no período de 1º de maio a 31 de agosto, a
121 realização de competições de pesca que tenham como espécie alvo o robalo”. O
122 período de defeso do robalo acaba 30 de junho, porém, e de maneira independente,
123 eventos de pesca de robalo estão proibidos no Espírito Santo até 31 de agosto,
124 imutavelmente, de acordo com a legislação vigente. O senhor Aladim prossegue: “a
125 gente conta com você para defender a causa do meio ambiente, e para informar aos
126 participantes da não possibilidade em função dessa norma”. O senhor Aladim então
127 sugere que se crie dentro do conselho deliberativo um grupo de trabalho com os
128 conselheiros participantes a fim de redigir normas próprias para realização de
129 eventos de pesca na RDS. Discutir ideias para o aprimoramento e validação do
130 regulamento já criado pelos organizadores do torneio de pesca. Logo após, o senhor
131 Sávio faz a seguinte pergunta: “qual seria a diferença de a gente reunir 100 pessoas
132 para pescar, ou 10 pessoas para pescar dentro de um torneio, sendo que o plano de
133 manejo da RDS não proíbe a pesca na data de agora?”. O conselheiro Jonathas
134 prontamente responde: “nós temos uma questão aqui jurídica específica que é
135 nacional [...], que diz assim: “proibição das competições de pesca”, então não vai



136 ser nem o município que vai lá te multar, mas o IBAMA pode ir lá e te dar multa de
137 até R\$100.000, ela não é barata, e está tudo claro aqui, [...] proibição de
138 competições de pesca de 1º de maio a 31 de agosto, esse é o artigo 5 da IN de 27
139 de abril de 2009”. Ao demonstrar ausência de compreensão, por parte do senhor
140 Sávio, do que estava sendo posto a respeito da instrução normativa em questão, o
141 senhor Aladim expõe novamente a impossibilidade do evento. O senhor Sávio alega
142 o seguinte: “Porque assim, os kits foram distribuídos para os competidores, várias
143 pessoas vão estar presentes no local, a única coisa que vai me caber, igual por
144 exemplo, teve gente que já pagou as pousadas, tem dois que já estão aí na região,
145 eu não consigo cancelar no rito do seguinte, eu não vou botar premiação, não vou
146 botar palco, simplesmente vou falar, vocês vão lá e pescam, porque não pode proibir
147 o pescador de pescar [...] não existe a proibição pós defeso [...] não existe a
148 proibição da pesca esportiva do peixe, principalmente do robalo, nem dentro do
149 defeso”. O senhor Jonathas replica: “existe, a pesca de competição existe, a
150 competição que é proibida”. O senhor Sávio responde: “não, não, pesca esportiva,
151 então a pessoa que quer ir por conta própria, é isso que eu estou explicando. Nem
152 dentro desse período não tem, a única coisa que eu vou fazer, vou cancelar o
153 torneio [...] Vou dar ideia pro pessoal, gente se vocês quiserem vocês vão lá pescar,
154 vão filmar e vão pescar normal”. O senhor Aladim exclama: “o que o Sávio está
155 dizendo é o seguinte, ele junto às pessoas que se inscreveram no torneio, estão
156 vindo com os apetrechos para fazer pesca esportiva aqui [...] ele não pode dizer que
157 essas pessoas não vão fazer a pesca [...] a nossa sugestão é a seguinte, você é o
158 organizador do evento, você vai comunicar que o evento não foi aprovado pela
159 prefeitura e pelo conselho da reserva por existir a norma que proíbe as competições,
160 só isso. As pessoas vão te perguntar “e aí posso ir pescar?”, a norma não te proíbe
161 de ir pescar, pronto, isso é uma decisão deles”. O conselheiro Jonathas agradece o
162 senhor Sávio por trazer essa demanda ao conselho, reafirma a necessidade de se



163 importar de fato com a sustentabilidade e conservação ambiental e destaca que é
164 primordial a participação ativa do conselho deliberativo da RDS não apenas para
165 aprovar um evento, mas também para orientá-lo, promovendo educação ambiental.
166 Foi pedido pelo conselheiro Ygo o compartilhamento do regimento do torneio. O
167 senhor Aladim conclui que a solicitação foi indeferida e pede o compartilhamento do
168 regimento do torneio com uma solicitação com uma nova data. Alega por fim que o
169 conselho se coloca à disposição para receber as diretrizes e fomentar discussão
170 com especialistas, técnicos e comunidade. Dado o avançar do horário a reunião foi
171 encerrada. O presidente do conselho encerrou a terceira Reunião Extraordinária do
172 Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal
173 (RDSM) Piraquê-Açu e Piraquê-Mirim às quatorze horas e cinquenta e sete minutos.
174 Eu, Leticia Watanabe lavrei a presente ata em trinta de julho do ano de dois mil e
175 vinte e cinco.



RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL MUNICIPAL
PIRAQUÊ-AÇU E PIRAQUÊ-MIRIM

ARACRUZ | ES

PRESIDENTE

AMIP

SOAST

ASCAPI

CICASC

Voz da Natureza

IEMA

SOAST

APECI

176

